****

**MANIFESTAÇÃO ORAL DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM PALATO: RELATO DE CASO**

Autores: Maria Sidiane Idelfonso Cardoso¹, Débora Raissa Sousa Silva¹, Igor Mesquita Lameira², Gabriela Sepêda dos Santos², Emili Barbara Monteiro Miranda² e Hélder Antônio Rebelo Pontes3.

¹Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

2Residente, Hospital João de Barros Barreto (HUJBB);

3Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA)/ Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

E-mail: sidiane21abc@gmail.com; deboraraissa15@hotmail.com; igor.lameira10@gmail.com; gabisepeda@gmail.com; emilibmm@gmail.com; harp@ufpa.br

A Paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica profunda causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, comumente encontrada na América do Sul. Afeta predominantemente homens, com uma proporção de 15:1, especialmente trabalhadores rurais na meia-idade, apresentando-se inicialmente como uma infecção pulmonar após exposição aos esporos do fungo. Além disso, as lesões orais costumam ser úlceras moriformes, que geralmente acometem a mucosa alveolar, gengiva e palato. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de Paracoccidioidomicose. Paciente do sexo masculino, 71 anos, encaminhado ao serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), queixando-se de lesão na maxila. O paciente relatou ser etilista há mais de 50 anos e fumante há mais de 30 anos. A lesão encontrava-se em rebordo anterior da maxila, com aproximadamente 3 meses de evolução. As características clínicas revelaram lesão endofítica sangrante, ulcerada, com área de necrose, cruzando a linha média superior. O material enviado para análise consistiu de 02 fragmentos de tecido mole, superfície irregular, formato irregular, de consistência fibrosa e coloração parda-acastanhada. Esses achados levantaram às hipóteses diagnósticas de Carcinoma Espinocelular e paracoccidioidomicose. O exame anátomo patológico revelou fragmento de mucosa revestida parcialmente por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado. Na lâmina própria observou-se intenso infiltrado inflamatório mononuclear permeado por células tipo Langhans. Com auxílio da coloração de Grocott foi possível observar leveduras de paracoccidioidomicose de variados tamanhos encontraram-se dispersos pelo espécime. Áreas de hemorragia completaram o quadro histopatológico. Os achados levaram ao diagnóstico de Paracoccidioidomicose. Com isso, torna-se imprescindível conhecer as características clínicas e histológicas para poder fechar um diagnóstico assertivo ao paciente, para assim, tratá-lo de forma adequada.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose, Infecções Fúngicas Invasivas, Patologia Bucal.